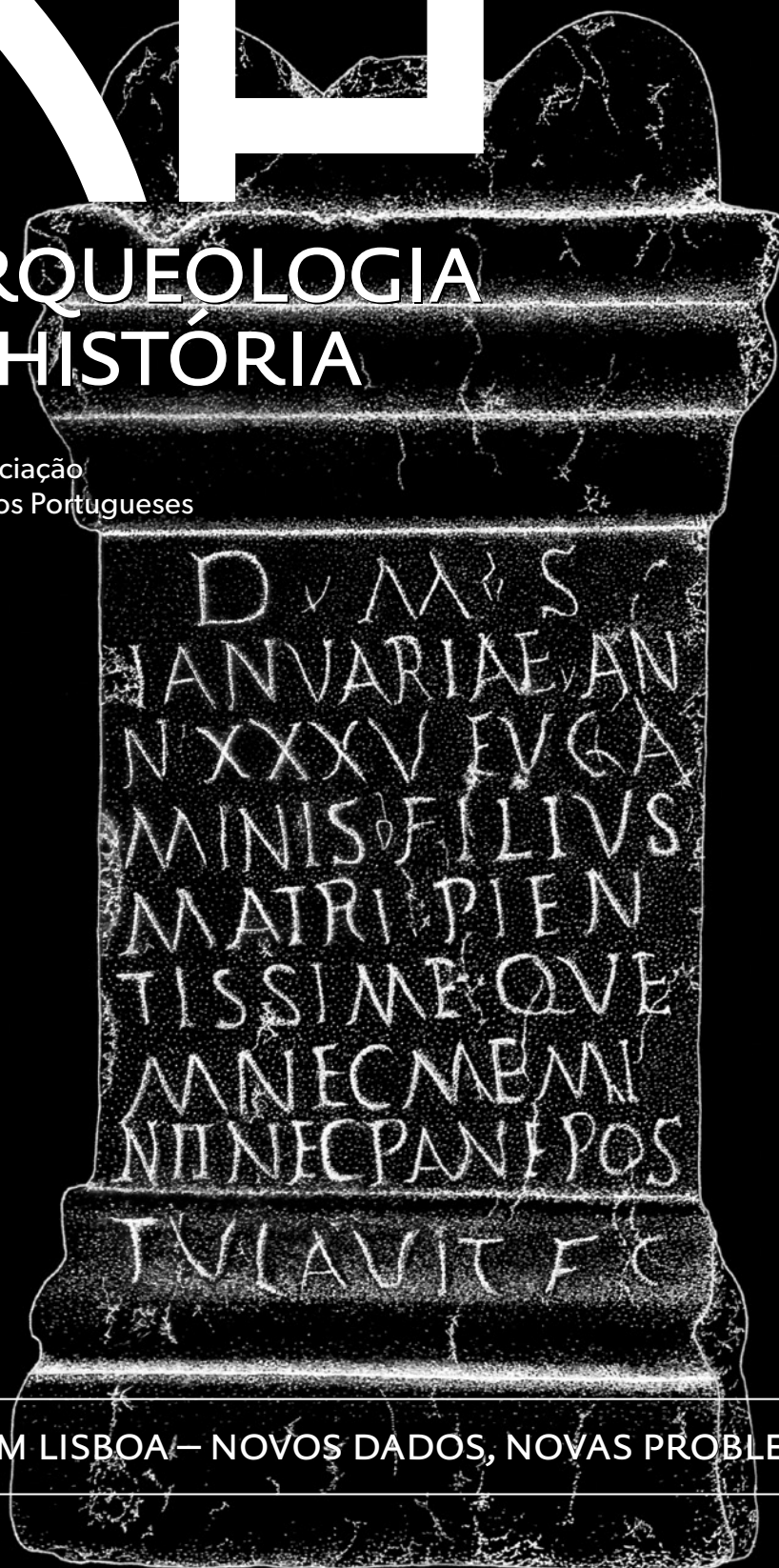


ARQUEOLOGIA & HISTÓRIA

Revista da Associação
dos Arqueólogos Portugueses

Volumes 71-72



A MORTE EM LISBOA— NOVOS DADOS, NOVAS PROBLEMÁTICAS

Título

Arqueologia & História

13ª Série

Volume

71-72

Ano de Edição

2022

Anos Associativos AAP

2019-2020

Edição

Associação dos Arqueólogos Portugueses

Largo do Carmo, 1200-092 Lisboa

Tel. 213 460 473 / Fax. 213 244 252

secretaria@arqueologos.pt

www.arqueologos.pt

Direcção

José Morais Arnaud

Coordenação

José Morais Arnaud e Andrea Martins

Design gráfico

Flatland Design

Fotografia da capa

Ara funerária romana de Entrecampos (desenho César Neves)

Impressão

Europress, Indústria Gráfica

Tiragem

300 exemplares

Depósito legal

73 446/93

ISSN

0871-2735

© Associação dos Arqueólogos Portugueses

Os artigos publicados nesta revista são da exclusiva responsabilidade dos respectivos autores.

ÍNDICE

5 Editorial

José Morais Arnaud

A MORTE EM LISBOA – NOVOS DADOS, NOVAS PROBLEMÁTICAS

9 A Morte em Lisboa – Novos dados, novas problemáticas

Mário Varela Gomes, Tânia Manuel Casimiro, Carlos Boavida

13 Morrer em Lisboa. Contextos e contributos arqueológicos

Margarida Ataíde

25 ‘*et sepultus est*’ – A multiplicidade da morte na Necrópole Noroeste de Olisipo

Sílvia Casimiro, Rodrigo Banha da Silva, Francisca Alves Cardoso

35 Biografias na Morte: visitar o Hospital Real de Todos-os-Santos, no séc. XVIII, através das evidências bioarqueológicas

Francisca Alves Cardoso, Sílvia Casimiro, Jennifer Loughton, Rodrigo Banha da Silva, Sandra Assis, Nicholas Marquéz-Grant

45 Os enterramentos do claustro do Convento do Santíssimo Rei Salvador (Santa Maria Maior)

Nathalie Antunes-Ferreira, Nuno Mota

57 Vida e morte das freiras do Convento de Santana

Nathalie Antunes-Ferreira

73 Espólios funerários do Convento de Santana em Lisboa (campanha de 2002-2003)

Mário Varela Gomes, Rosa Varela Gomes, Carlos Boavida, Joana Gonçalves

91 As necrópoles da Igreja e Convento do Carmo: intervenção arqueológica (2013/2015)

António Marques, Raquel Santos

105 Enterramentos no Largo do Coreto em Carnide: vestígios do cemitério da Ermida do Espírito Santo

Susana Garcia, Ana Caessa, Nuno Mota

119 Debaixo do vão de escada: o inusitado conjunto osteológico humano do extinto Tribunal da Boa Hora, Lisboa

Marina Lourenço, Inês Simão, Lucy Shaw Evangelista, Catarina Furtado

ARTIGOS

133 Novedades de arte rupestre premagdalenense en el centro de la región cantábrica (España)

Ramón Montes Barquín, Roberto Ontañón Peredo

145 A exploração e consumo de laticínios na pré-história europeia: uma abordagem a partir das “queijeiras” do Ocidente Peninsular

Lucas Barrozo

159 O povoado calcolítico de Vila Nova de São Pedro (Azambuja). *Notas sobre a campanha de escavação de 2019*

César Neves, José Morais Arnaud, Mariana Diniz, Andrea Martins

185 Um novo epitáfio de *Olisipo*: a ara funerária romana de Entrecampos (Lisboa)

José Morais Arnaud, José d’Encarnação, César Neves

ARTIGOS. DO CARMO A SÃO VICENTE – PARTE II

193 Colóquio de homenagem a Fernando E. Rodrigues Ferreira (1943-2014)

Mário Varela Gomes, Tânia Manuel Casimiro, Carlos Boavida

- 195 Do Vicente ao Vencimento, um mosteiro e um convento. Dois contributos para a divulgação de dados histórico-arqueológicos
Carlos Boavida
- 207 Marfins afro-portugueses de São Vicente de Fora (séculos XV-XVI)
Mário Varela Gomes
- 219 Castidade ou penitência? O “cinto” em ferro do Mosteiro de São Vicente de Fora
Tânia Manuel Casimiro, António Augusto Branco
- 225 D. João VI – um caso de envenenamento revisitado
Sandra Coelho
- 235 S. Vicente de Fora – meio século de actividade arqueológica
Nuno F. Poínhas Pires

RELATÓRIOS

- 251 Associação dos Arqueólogos Portugueses. Relatório de Actividades da Direcção – 2019
José Morais Arnaud
- 257 Associação dos Arqueólogos Portugueses. Relatório de Actividades da Direcção – 2020
José Morais Arnaud
- 261 Secção de Pré-História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2019
Mariana Diniz, César Neves, Andrea Martins
- 265 Secção de Pré-História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2020
Mariana Diniz, César Neves, Andrea Martins
- 269 Secção de História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2019. Plano de Actividades para o Ano 2020
João Marques, Teresa Marques, Carlos Boavida
- 273 Secção de História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2020. Plano de Actividades para o Ano 2021
João Marques, Teresa Marques, Carlos Boavida
- 275 Comissão de Estudos Olisiponenses – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2019
Tânia Manuel Casimiro, Guilherme Cardoso, Carlos Boavida
- 287 Comissão de Estudos Olisiponenses – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2020
Tânia Manuel Casimiro, Guilherme Cardoso, Carlos Boavida
- 291 Comissão de Arqueologia Profissional da AAP. Relatório de Actividades do ano 2019
Jacinta Bugalhão, Miguel Lago, Rodrigo Banha da Silva
- 293 Comissão de Arqueologia Profissional da AAP. Relatório de Actividades do ano 2020
Jacinta Bugalhão, Miguel Lago, Rodrigo Banha da Silva
- 295 Comissão de Heráldica – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2019
Pedro Sameiro, Lina Oliveira, João Portugal, Segismundo Pinto, Manuel Artur Norton
- 297 Comissão de Heráldica – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2020
Pedro Sameiro, Lina Oliveira, João Portugal, Segismundo Pinto, Manuel Artur Norton
- 299 Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VN3000). Relatório de Actividades do Ano 2019
Andrea Martins, Mariana Diniz, José Morais Arnaud, César Neves
- 307 Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VN3000). Relatório de Actividades do Ano 2020
Andrea Martins, Mariana Diniz, José Morais Arnaud, César Neves

ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

DA DIRECÇÃO – 2020

José Morais Arnaud
Presidente da Direcção

O funcionamento normal da Associação dos Arqueólogos Portugueses e do Museu Arqueológico do Carmo foi interrompido em meados do mês de Março, devido à pandemia do Covid-19, tendo sido gradualmente retomado a partir de 1 de Junho, depois da adopção de um plano de contingência e de um conjunto de normas e procedimentos recomendados pela Direcção-Geral de Saúde e pelo Ministério da Cultura em permanente actualização.

Apesar de todas as condicionantes resultantes da acima referida pandemia, era compromisso da AAP a realização do **III Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses**. Depois do sucesso das duas edições anteriores – em 2013 e 2017 – que reuniram largas centenas de investigadores e produziram dois volumes de actas, a edição de 2020 deu continuidade ao modelo de colaboração institucional a nível académico iniciado em 2017. (Figura 1)



Figura 1 – III Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses.

Deste modo, o III CAAP foi organizado em colaboração com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto e o Centro de Investigação CITCEM, em moldes adaptados às condicionantes em vigor, nomeadamente através de realização de sessões de debate em directo – através da plataforma Zoom, sendo apenas presenciais as sessões de inauguração e de encerramento do congresso. Esta solução, apesar de não ser a mais desejável, foi a possível, permitindo uma discussão sobre os trabalhos apresentados em cada sessão, previamente disponibilizados em plataforma digital e no artigo entregue pelos autores. Apesar da difícil situação que o país e o mundo atravessam, foram entregues 158 artigos, que correspondem a 112 comunicações e 46 apresentações em formato poster, correspondendo ao maior número de participações nos três congressos, levando à edição do livro de actas em formato digital com cerca de 2500 páginas. Esta publicação, que conta com 351 autores, já está disponibilizada em linha, em acesso livre, reflecte a intensa actividade arqueológica em curso no país, encontrando-se disponibilizados dados actualizados sobre as mais variadas temáticas, sendo de destacar os trabalhos resultantes de investigações académicas – apresentados por jovens arqueólogos – bem como trabalhos de investigação no âmbito da arqueologia preventiva. O III Congresso da AAP corresponde assim à consolidação do maior Congresso de Arqueologia realizado em Portugal, reflectindo quer a pujança e vitalidade da comunidade arqueológica, quer a confiança na organização de um evento deste tipo no qual se destaca a publicação imediata e difusão dos resultados por toda a comunidade. Esperamos que o IV Congresso da AAP ocorra em circunstâncias bem diferentes, com o regresso da presença física de todos os participantes. (Figura 2)

Neste ano ocorreu a 6ª edição do Prémio Eduardo da Cunha Serrão, galardão que pretende premiar

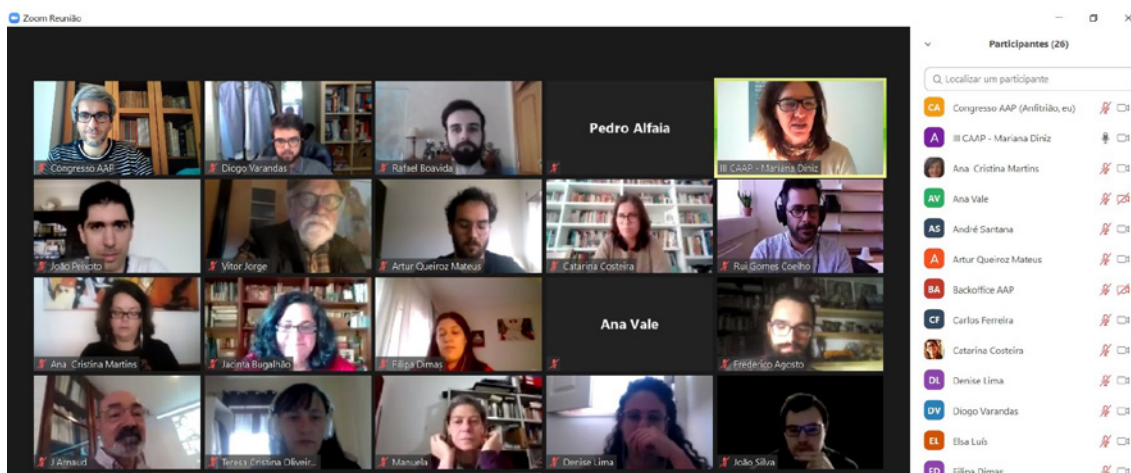


Figura 2 – Sessão por Zoom e transmissão no Youtube do III CAAP.

trabalhos académicos (doutoramentos, mestrados ou outros) de excelência, que contribuam para o desenvolvimento do conhecimento da arqueologia em Portugal. Nesta edição foi premiada na Categoria de Doutoramento a tese intitulada – “*A domus romana no NO Peninsular. Arquitectura, construção e sociabilidades*”, da autoria de Fernanda Magalhães. O júri decidiu ainda atribuir Menção Especial ao trabalho – “*Olisipo, o grande porto romano da fachada atlântica. Economia e comércio entre a República e o Principado*”, de autoria de Victor Filipe. Na Categoria de Mestrado foi premiado o trabalho intitulado – “*Os povoados d’A Pedreira e Regadas no contexto da pré-história recente do Vale do Tua. As decorações dos recipientes cerâmicos enquanto modos de expressão identitária e de interacção social*”, de autoria de Joana de Castro Teixeira. (Figura 3)



Figura 3 – Prémio Eduardo da Cunha Serrão – 6ª edição.

Tendo em conta diversas limitações dos organismos oficiais e académicos, um dos sectores que a AAP pretende continuar a dinamizar é a publicação científica de obras inéditas de variadas matérias arqueológicas.

Ao nível da política editorial da AAP este ano fica marcado pela publicação das actas do III CAAP – *Arqueologia em Portugal – 2020 – Estado da Questão*, tendo sido também lançado mais um volume da publicação periódica da AAP a revista *Arqueologia & História*. Este volume – o 70º – tem um dossier especial sobre o período Paleolítico, resultado de encontros organizados pela Secção de Pré-História da AAP. (Figura 4)



Figura 4 – Revista *Arqueologia & História* – vol. 70.

Ainda no âmbito das publicações deu-se continuidade à disponibilização em linha, em acesso aberto, de publicações da AAP, nomeadamente de todas as séries da Revista *Arqueologia & História*, as Monografias da AAP, entre outros. Estes documentos podem ser descarregados em formato PDF através do site da instituição: www.arqueologos.pt.

Quanto ao MAC as actividades foram fortemente condicionadas pela pandemia do Covid-19. Assim, após dois meses e meio em que se verificou um aumento muito significativo em relação ao período homólogo de 2019, a Direcção da AAP decidiu encerrar o Museu no dia 16 de Março, só reabrindo ao público no dia 1 de Junho, dia da Criança, depois de adoptadas as medidas exigidas pela certificação oficial *Clean and Safe*. Desde então, o número de visitantes aumentou bastante, embora se esteja ainda muito longe de atingir os valores dos anos anteriores. Com efeito, no final do ano, o número de visitantes foi de 80.544, o que representa uma diminuição de 76,7% em relação aos 345.835 registados em 2019.

Apesar das limitações impostas à realização de espectáculos de natureza cultural, a AAP acolheu a peça "O Rei João", de William Shakespeare, produzida pelo Teatro do Bairro, de 29 de Julho a 15 de Agosto, e o espectáculo imersivo *Lisbon under Stars*, produzido por OCUBO, de 20 de Agosto a 31 de Outubro, com a assistência limitada a 120 espectadores sentados, e 220 espectadores em pé, respectivamente.

Relativamente às Secções e Comissões verificou-se que 2020 foi um ano atípico, condicionado pela pandemia Covid-19, tendo sido realizados as seguintes actividades:

Em Fevereiro de 2020 a Secção de Pré-História, em colaboração com a UNIARQ – Centro de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, organizou o congresso "TAG (Theoretical Archaeology Group) Ibérico 2020 – Lisboa" decorrendo as sessões de dia 15 no auditório do Museu Arqueológico do Carmo, com uma conferência de encerramento a cargo de Vítor Oliveira Jorge. (Figura 5)

A sessão de História promoveu no dia 22 de Janeiro uma conferência intitulada "Os cidadãos e a defesa do Património Cultural" de autoria de Sofia Macedo, levando a um intenso e profícuo debate sobre esta temática.

As actividades no âmbito do projecto VN3000 – Vila Nova de São Pedro, de novo no 3º milénio, foram também bastante condicionadas, tendo sido realizados no MAC os workshops de Arqueologia Experimental, em colaboração com a *Prehistoric Skills*, que decorreram respeitando todas as medidas de segurança



Figura 5 – Congresso TAG-ibérico – debate no auditório do Museu Arqueológico do Carmo.

em vigor. As várias temáticas – produção cerâmica, tecnologia lítica, produção de queijo, tecelagem e arte rupestre – relacionam-se directamente com categorias artefactuais presentes na sala 1 do MAC, proporcionando a transmissão de conhecimento científico através de experimentação e didáctica a um público muito diverso. (Figuras 6 e 7).



Figura 6 – Workshop de Arqueologia Experimental – sessão de produção de queijo.



Figura 7 – Workshop de Arqueologia Experimental – sessão de tecelagem.

Naturalmente que sendo o MAC a principal fonte de receita, a grande redução de visitantes acima referida teve um forte impacto nas contas da AAP. Esta situação vem demonstrar que a gestão prudente praticada pela Direção foi fundamental para garantir a viabilidade e sustentabilidade da Associação, e permite encarar o próximo ano, que certamente também será difícil, com tranquilidade e confiança de que iremos superar as dificuldades garantindo o bom funcionamento da Associação e os postos de trabalho existentes.

Dezembro de 2020

